



Pesquisa do Público Participante do Círculo do Conhecimento (Turista e Turista Cidadão)



SECRETARIA DE TURISMO
DE ALTO PARÁISO



ASSOCIAÇÃO
VEADEIROS



GOVERNO ESTADUAL

Marconi Ferreira Perillo Júnior
Governador do Estado de Goiás

José Eliton de Figueiredo Júnior
Vice-Governador do Estado de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Leandro Marcel Garcia
Presidente

Maria Cristina Alves Pereira
Chefe de Gabinete

José Adriano Donzelli
Diretor de Gestão Planejamento e Finanças

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS TURÍSTICAS E EVENTOS

Luciano César Dantas Jales
Diretor de Desenvolvimento de Pesquisa Turística e Eventos

João Bittencourt Lino
Gerente de Projetos, Pesquisa e Produtos Turísticos.

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do IPTUR – Instituto de Pesquisa Turística

Equipe Técnica
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Victória de Melo Leão

Estagiários
Carlos Henrique Pereira de Freitas
Bruna Moreira Dias

Coordenadora de Pesquisa de Campo
Giovanna Adriana Tavares Gomes

Pesquisadores
Divina Dalva Rodrigues Santos
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Marcos Henrique Rodrigues Borges
Selma Souza Neto

Relatório Técnico
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Carlos Henrique Pereira de Freitas
Rafael de Araújo Rosa
Victória de Melo Leão

APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, órgão oficial do Estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no mercado estadual e nacional e promovê-los internacionalmente.

Diretoria de Desenvolvimento de Pesquisa Turística e Eventos

A equipe técnica da Diretoria de Desenvolvimento de Pesquisa Turística e Eventos é formada por um Diretor, um Gerente, técnicos especialistas em Turismo e estagiários das áreas de economia e engenharia.

O objetivo da equipe multidisciplinar da Diretoria é desenvolver um trabalho amplo para a alimentação de um banco de dados, colaborando para o desenvolvimento de um Turismo planejado a partir de dados da cadeia produtiva dos serviços turísticos no Estado de Goiás. Todos os trabalhos realizados pela Diretoria e seus parceiros são disponibilizados no Observatório do Turismo do Estado de Goiás (www.observatoriodoturismo.tur.br).

1.3 II CIRCUITO DO CONHECIMENTO - ALTO PARAISO – 2016

A proposta do evento foi de aumentar o conhecimento da comunidade local sobre a importância dos atrativos turísticos naturais, promover a troca de experiências, e discutir o desenvolvimento da região dos parques e demais unidades de conservação (UCs) do estado de Goiás. Essa foi a discussão e troca de experiências que a Goiás Turismo promoveu na região da Chapada dos Veadeiros, entre os dias 13 e 16 de dezembro, na cidade de Alto Paraíso, durante o Circuito do Conhecimento e II Encontro Brasil Central de Turismo. O evento foi uma ação conjunta do Governo de Goiás, por meio da Goiás Turismo, o SEBRAE Goiás, o ICMBio e a prefeitura de Alto Paraíso. O SEBRAE realizou encontros entre micro e pequenos empresários do setor de turismo da região Centro-Oeste e rodadas de negócios com empresários e pequenos produtores locais. A presença de gestores e empresários dos outros estados da região central do Brasil – Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal -, deu importante passo rumo a inserção de um link para a criação de roteiros turísticos integrados interestaduais. Dentro do Circuito do Conhecimento, grandes nomes ligados ao turismo preencheram a programação com palestras voltadas para o ecoturismo e turismo de aventura.

Agnaldo Araújo, representante da secretaria de turismo de Alto Paraíso, deu boas-vindas aos participantes e destacou a importância do evento na busca de novas alternativas que potencializem o turismo ecológico e de aventura na Chapada dos Veadeiros. Segundo o gerente de Projetos, Produtos e Pesquisas Turísticas da Goiás Turismo, João Lino “O evento teve como objetivo integrar ações e mostrar um novo planejamento do Projeto Encontro Brasil Central de Turismo, do SEBRAE, para 2017 e ainda levar o conhecimento de pessoas técnicas com foco no ecoturismo e no turismo de aventura”, destacou. “A intenção da Goiás Turismo foi de apresentar uma profissionalização para esse seguimento e uma perspectiva de novos produtos, novos formatos na elaboração

desses produtos e na qualificação da mão de obra e dos prestadores de serviços. Essa integração não aconteceu só no ponto de vista empresarial, mas também territorial. A gente acredita justamente nisso, que Goiás tem uma força muito grande para ser apresentada ao Brasil e também para o mundo, visando justamente potencializar o setor de ecoturismo e turismo de aventura, no qual a Chapada dos Veadeiros é o nosso grande destino. A grande participação de empresários e trabalhadores do setor, oriundos de regiões turísticas de Goiás como Pirenópolis, Serranópolis, Formosa, Cavalcante, Corumbá, Alto Paraíso, Vila de São Jorge, Goiânia e Mineiros, mostra que conseguimos uma representatividade muito grande, o que nos faz crer que essas ações devem ser multiplicadas. No ano que vem deveremos continuar com o Circuito do Conhecimento e com as ações na Chapada dos Veadeiros, que é uma região prioritária para a Goiás Turismo”.

Foram realizadas também Ações gastronômicas Como forma de incrementar a programação do Circuito do Conhecimento e II Encontro Brasil Central de Turismo, e oferecer uma ação diversificada e agradável, a Goiás Turismo promoveu ações gastronômicas nos dias 16 e 17 de dezembro na Casa de Cultura Cavaleiros de Jorge, no distrito de São Jorge. Chefs nacionais e chefs locais fizeram aulas show e oficinas especiais, que incluíram o uso de alimentos orgânicos, cozinha vegetariana e vegana, e slow food. Participaram os chefs Edu Rejala, Renato Valadares e Emiliana Azambuja, que fizeram um mix de palestras técnicas e gastronomia.

1. METODOLOGIA

2.1 Descrição da Pesquisa

Visando conhecer o perfil do público, sua avaliação e identificar o perfil de participantes visitantes do II CIRCUITO DO CONHECIMENTO - ALTO PARAISO – 2016 realizou-se pesquisas entre os dias 13 a 16 de dezembro de 2017 no local do evento. Os formulários foram aplicados utilizando-se o formato impresso com perguntas abertas e fechadas. Para a Tabulação foi utilizado o sistema de formulários do Google Drive. Os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar este relatório técnico.

2. RESULTADOS DAS ENTREVISTAS COM TURISTAS E TURISTAS CIDADÃOS (COMUNIDADE LOCAL)

2.1 Perfil do Entrevistado

Tabela 1: País de origem

	Respondentes	%
Brasil	80	100%

Tabela 2: Estado de origem

	Respondentes	%
Goiás	73	91,3%
Tocantins	5	6,3%
Rio de Janeiro	2	2,5%
Total	80	100,0%

Tabela 3: Cidade de origem

	Respondentes	%
Alto Paraíso/São Jorge	26	32,4%
Pirenópolis	21	26,5%
Goiânia	12	14,7%
Formosa	7	8,8%
Palmas	5	5,9%
São Luís de Montes Belos	5	5,9%
Rio de Janeiro	2	2,9%
Luziânia	2	2,9%
Total	80	100,0%

Gráfico 1: Sexo.

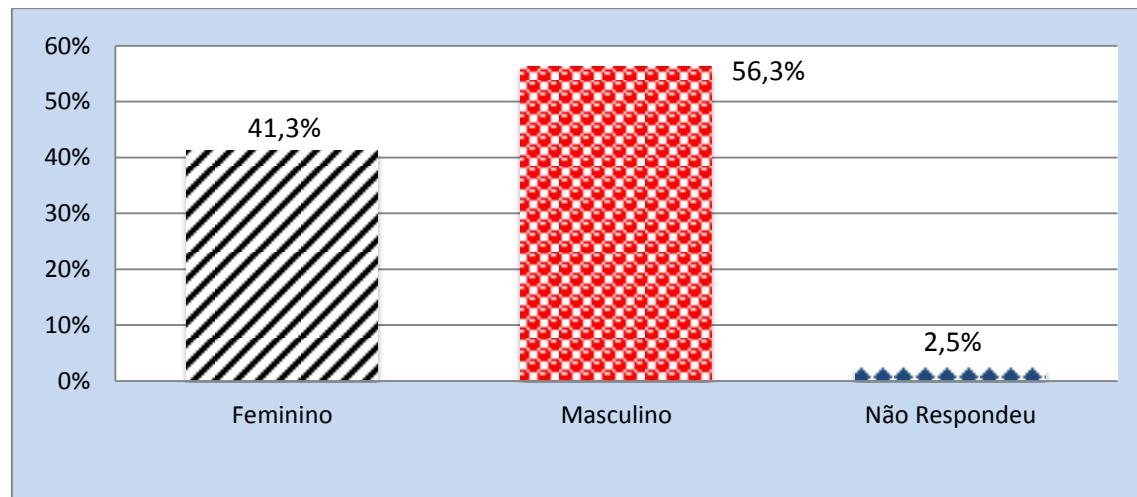


Tabela 4: Faixa etária

	Entrevistados	%
18 a 24 anos	2	2,5%
25 a 31 anos	9	11,3%
32 a 40 anos	24	30,0%
41 a 50 anos	26	32,5%
51 a 59 anos	12	15,0%
60 anos ou +	2	2,5%
Não Respondeu	5	6,3%
Total Geral	80	100,0%
Média Geral	42,2	

Tabela 5: Escolaridade.

	Respondentes	%
Pós-Graduação	23	28,8%
Superior Completo	31	38,8%
Ensino Médio Completo	19	23,8%
Ensino Fundamental I	0	0,0%
Não Respondeu	7	8,8%
Total	80	100,0%

Tabela 6: Profissão

	Respondentes	%
Empresário (a)	15	18,8%
Guia Local/Regional	13	16,3%
Administrador (a)	8	10,0%
Jornalista	5	6,3%
Turismólogo (a)	5	6,3%
Analista	2	2,5%
Aposentado	2	2,5%
Autônomo	2	2,5%
Bióloga	2	2,5%
Comerciante	2	2,5%
Condutor	2	2,5%
Educador	2	2,5%
Funcionário Público	2	2,5%
Geografa	2	2,5%
Gerente	2	2,5%
Gestor Ambiental	2	2,5%
Gestora Cultural	2	2,5%
Professora	2	2,5%
Técnico F.O.	2	2,5%
Não Respondeu	6	7,5%

Total	80	100,0%
-------	----	--------

Tabela 7: Renda Mensal Individual

	Entrevistados	%
Até 2 Salários Mínimos	5	6,3%
De 2 até 4 Salários Mínimos	14	17,5%
De 4 até 6 Salários Mínimos	9	11,3%
De 6 até 8 Salários Mínimos	2	2,5%
De 8 até 10 Salários Mínimos	8	10,0%
Mais de 10 Salários	2	2,5%
Não Possui Renda	0	0,0%
Não Respondeu	40	50,0%
Total	80	100,0%
Média Geral	R\$ 4.304,71	

Tabela 8: Principal motivo de participar do evento.

	Respondentes	%
Conhecimento	10	12,5%
Desenvolvimento local e regional.	8	10,0%
Trabalho/Reunião do trabalho	16	20,0%
Adquirir conhecimento e a trabalho.	2	2,5%
Apresentar meu trabalho	2	2,5%
Atualização de Informações	2	2,5%
Buscar informação e conhecimento	2	2,5%
Conhecimento de desenvolvimento empresarial	2	2,5%
Desenvolver Conhecimento	8	10,0%
Ecoturismo	2	2,5%
Estreitar relações e por conhecimento.	2	2,5%
Hotelaria/Turismo	2	2,5%
Interesse na divulgação do meu empreendimento.	2	2,5%
Oferecer pacotes turísticos integrados: Chapada dos Veadeiros e Pirenópolis	2	2,5%

Por ser socorrista, aprimoramento	2	2,5%
Promoção e Envolvimento	2	2,5%
Qualificação	2	2,5%
Técnicas verticais	2	2,5%
Não Respondeu	10	12,5%
Total	80	100,0%

Tabela 9: Como você tomou conhecimento desse evento?

	Respondentes	%
Redes Sociais (facebook/twitter/whatsapp)	29	36,3%
Amigos	15	18,8%
Convite Pessoal	15	18,8%
Através do trabalho no próprio local	7	8,8%
Via João Lino	7	8,8%
E-mail	7	8,8%
Total	80	100,0%

Avaliações

Tabela 10: Como você avalia as palestras, mesas redondas, atividades propostas e organização desse evento do dia 13/12/2016?

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	Nota Geral
Psicologia da Aventura : O Sagrado na Experiências e perspectivas das	0,0%	2,9%	2,9%	43,8%	50,5%	4,42
Parceria Público Privado em Unidades de Conservação	0,0%	0,0%	0,0%	41,9%	58,1%	4,58
Mesa Redonda	0,0%	1,9%	2,9%	42,3%	52,9%	4,46
Média Geral	4,36					

Tabela 11: Como você avalia as palestras, mesas redondas, atividades propostas e organização desse evento do dia 14/12/2016?

Valores	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	Nota Média
Normas Técnicas para atividades	0,0%	0,0%	3,0%	27,7%	69,3%	4,66
Eventos: Ecoturismo e Turismo de Aventura	0,0%	0,0%	3,8%	29,8%	66,3%	4,63
Planejamento e Estratégias:						
Cicloturismo	0,0%	0,0%	4,4%	27,5%	68,1%	4,64
Mesa Redonda	0,0%	0,0%	0,0%	19,3%	80,7%	4,81
Governança e desenvolvimento territorial	0,0%	0,0%	5,2%	34,4%	60,4%	4,55
Oficina de Planejamento Brasil Central (Pirenópolis e Chapada dos Veadeiros)	0,0%	0,0%	0,0%	27,9%	72,1%	4,72
Média Geral						4,67

Tabela 12: Como você avalia as palestras, mesas redondas, atividades propostas e organização desse evento do dia 15/12/2016?

Valores	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	Nota Média
Acessibilidade em esporte de aventura	0,0%	0,0%	0,0%	19,8%	80,2%	4,80
Atrativos Naturais do Vale do São Miguel	0,0%	0,0%	0,0%	18,6%	81,4%	4,81
Oficina de Roteirização - Integração BSB, Pirenópolis e Chapada dos	0,0%	0,0%	0,0%	26,5%	73,5%	4,74
Visita Técnica aos empreendimentos locais/Trilha Acessível	0,0%	0,0%	0,0%	18,4%	81,6%	4,82
Rodada de negócios produtor rural x Empresários do turismo	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	4,83
Planejamento integrado Projeto Brasil Central Turismo SEBRAE-DF; SEBRAE-GO; SEBRAE-MT; SEBRAE-MS	0,0%	0,0%	0,0%	26,5%	73,5%	4,74
Média Geral						4,79

Tabela 13: Como você avalia as palestras, mesas redondas, atividades propostas e organização desse evento do dia 16/12/2016?

Valores	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	Total Geral
Soma de Oficina Planejamento Integrado do Projeto Brasil Central SEBRAE-DF; SEBRAE-GO; SEBRAE-MT; SEBRAE-MS	0,0%	0,0%	0,0%	13,8%	86,2%	4,86
Soma de Técnicas Verticais: Escalada e Canionismo	0,0%	0,0%	0,0%	13,8%	86,2%	4,86
Soma de Aula Show Gastronômica - Cavaleiro Jorge	0,0%	0,0%	0,0%	13,8%	86,2%	4,86
Total						4,86

Tabela 14: Como você avalia as palestras, mesas redondas, atividades propostas e organização desse evento do dia 17/12/2016?

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	Nota Média
Encerramento - Aula Show	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%	5
Gastronômica - Cavaleiro Jorge						

Tabela 15: Avaliação geral do evento.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	Nota Média
Estrutura do Evento	4,4%	3,3%	25,6%	33,3%	33,3%	3,88
Local do Evento	5,0%	5,0%	30,0%	35,0%	25,0%	3,70
Coffee Brak	6,7%	4,0%	26,7%	29,3%	33,3%	3,79
Data do Evento	4,4%	4,4%	25,3%	33,0%	33,0%	3,86
Divulgação do Evento	1,3%	2,5%	22,8%	35,4%	38,0%	4,06
Equipe Organizadora do Evento	2,6%	5,2%	26,0%	27,3%	39,0%	3,95
Avaliação Geral do Evento	3,4%	0,0%	27,3%	35,2%	34,1%	3,97
Média Geral						3,89

Tabela 16: Em sua opinião quais as dificuldades encontradas no uso e operacionalização das Unidades de Conservação?

Comentários	Respondentes
Conflito entre as duas correntes: preservar via proibição de acesso versus preservar via visitação pública, engajamento.	2
A falta de atenção e atenção de órgãos públicos	2
Deficiência de pessoal para gerir.	2
A ótica competitiva, de que fala "O governo" é pouco ecológico e humanista, colocando as comunidades vizinhas, às UC's ao sabor das "salgadas" correntes do mercado (sob poder armado e coercitivo) Deve ser estimulado o cooperativismo, estimulando o desenvolvimento sustentável local!	2
Falta de condutores na UC's. Para maiores informações e segurança.	2
Ao caminhar pelas ruas da comunidade percebi que seria interessante distribuir recipientes para coleta de lixo seletivo. Seria uma iniciativa básica.	2
Não se aplica ao meu conhecimento e área	2
A maior dificuldade e de dar sustentabilidade econômica as comunidades vizinhas as unidades	2
A rampa acessível feita não chega até a cachoeira, seria apropriado chegar até lá.	2
Burocracia	2
Ter mais incentivo com a população loca.	2
Poucos investimentos nas instituições	2
Não Respondeu	56

A cloud of words representing themes from the survey results, including: segurança, mercado, aplica, loca, orgâos, acesso, governo, dar, área, Conflito, Falta, preservar, via, salgadas, públicos, apropriado, interessante, ótica, UC's, poder, instituições, pouco, desenvolvimento, sustentabilidade, pública, cooperativismo, acessível, investimentos, estimulando, recipientes, gerir, engajamento, conhecimento, Comunidades, maiores, armado, caminhar, unidades, versus, vizinhas, Deficiência, iniciativa, informações, incentivo, Correntes, local, chega, coleta, rampa, estimulado, fala, colocando, duas, ser, visitação, proibição, Deve, Poucos, econômica, ruas, lá, feita, básica, Ter.

Tabela 17: Quais as modalidades de aventura são mais praticadas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros?

	Respondentes	%
Trekking/Camping	10	12,5%
Caminhada	7	8,8%
Caminhadas em trilhas, rapel e tirolesa.	7	8,8%
Não se aplica ao meu conhecimento e área	2	2,5%
Canonismo, rapel, ciclismo, natação, descida das corredeiras de bote.	2	2,5%
Não Respondeu	52	65,0%
Total	80	100,0%

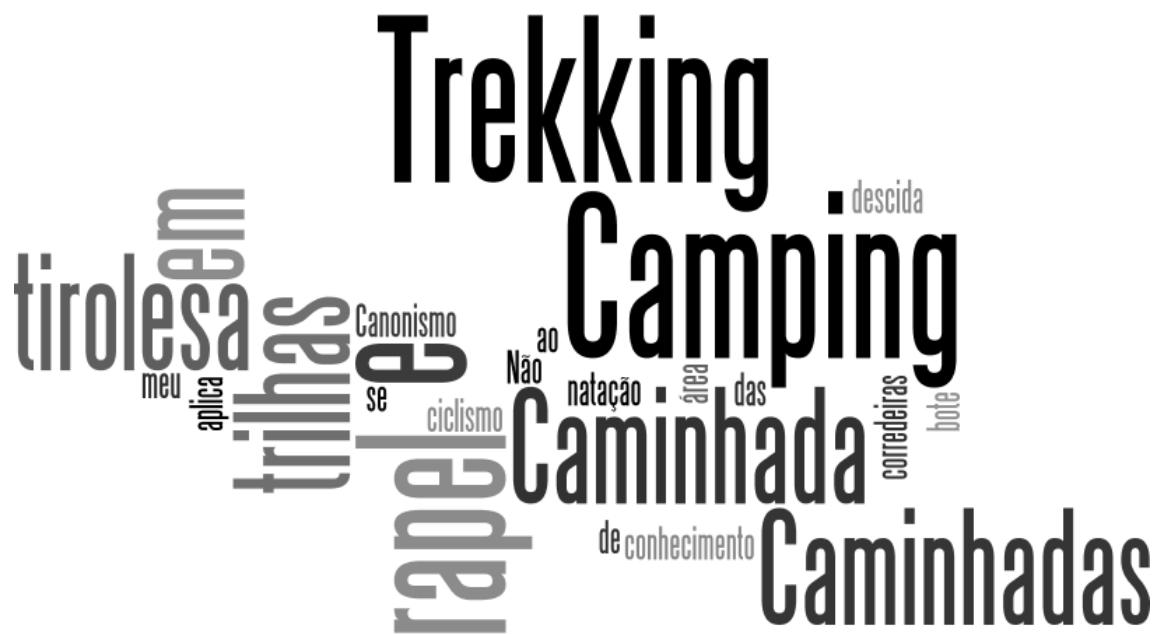


Tabela 18: Quais as atividades de aventura que não são exploradas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros? Porque isso acontece?

Comentários	Respondentes
Canonismo - devido à legislação de proteção/segurança os usuários/guias sofrem com as restrições da sua prática.	2
Quase todas	2
Ciclismo, consumismo e outros.	2
Não se aplica ao meu conhecimento e área	2
Começando atividades de Canonismo com empresa especializada.	2
Rappel, tirolesa. Por burocracia dos governantes	2
Montanhismo, escalada e arvorismo.	2
Moutain bike, Canonismo. Provavelmente pela degradação do Parque é pouca fiscalização para o desenvolvimento dos mesmos.	2
Não Respondeu	64
Total	80

sofrem Quase Moutain Montanhismo governantes devido especializada usuários/guias devido consumismo degradação bike pouca atividades área Provavelmente sofrem Quase Moutain Montanhismo governantes devido especializada usuários/guias devido consumismo degradação bike pouca atividades área Provavelmente restrições Começando legislação escalada guias Rappel outras empresa arvorismoprática burocracia Canonismo fiscalização Ciclismo todas aplica conhecimento Parque tirolesa

Tabela 19: O que você acha da divulgação do Parque Nacional dos Veadeiros?

Comentários	Respondentes
Fraca/Insuficiente	5
Razoável	5
Muito fraca, insuficiente e sem material impresso.	2
Não se aplica ao meu conhecimento e área	2
Deveria ampliar	2
Poderia ter uma abrangência melhor para aumentar a visitação e conhecimento da Chapa dos Veadeiros	2
Bom, mas ainda pode melhorar bem mais.	2
Pouca divulgação.	2
Muito bom, porém acho que poderia dar mais um foco na trilha acessível	2
Que divulgação?	2
Todo patrimônio ecológico nesse país deve ser divulgado, desde que essas iniciativas estejam vinculados aos projetos de incentivo de educação e cultura em caminhar com o turismo.	2
Não Respondeu	52
Total	80

conhecimento nesse Pouca dar
ser vinculados aplica material
insuficiente país
incentivo deve
caminhar
Fraca/Insuficiente educação fraca
ter abrangência
Bom poderia visitação ecológico Chapa
foco iniciativas ampliar aumentar projetos Deveria porém
desde melhor acessível Todo

Tabela 14: Considera o parque acessível ao PCD?

	Respondentes	%
Sim	26	32,5%
Não	12	15,0%
Não Respondentes	42	52,5%
Total	80	100%

Tabela 14.A: Justificativa.

Comentários	Respondentes
A favor	2
Conheci a trilha acessível ao PCD e é acessível e seguro o acesso	2
Conta com a trilha para cadeirantes nas corredeiras.	2
Em pontes os atrativos são de grau elevado de dificuldade de acesso por ser longe.	2
Em termos. Hoje já existe o acesso. irá melhorar com o decorrer do uso!	2
Falta de estrutura adequada	2
Melhor que antes	2
Muitos atrativos são acessados através de trilhas difíceis para cadeirantes.	2
Não existe nada, nem básico dentro dessa perspectiva. Espero que hajam projetos!	2
Não se aplica ao meu conhecimento e área	2
Porém, incompleta.	2
Se sim, desconheço a informação	2
Não Respondeu	56
Total	80



Tabela 15: Você é a favor ou contra a ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros? Justifique sua resposta.

Comentários	Respondentes
A favor	7
A melhora do que existe já seria suficiente para atender às visitas ou turistas que chega à chapada.	2
A favor, preservação ambiental é acessível à permanência da espécie humana no planeta.	2
Sim, aumentará a preservação.	2
A favor, com certeza	2
A favor, tem muito campo para exploração turístico	2
A favor, desde que se tenha um projeto viável.	2
A favor, Aumentar a área de preservação do cerrado	2
Estamos caminhando para a era do acesso, antes precisamos dar acesso e compartilhar possibilidades de inovação.	2
Não se aplica ao meu conhecimento e área	2
A favor, mais áreas protegidas.	2
A favor. Quanto maiores as áreas de preservação, melhor para o planeta. preservar e o caminho	2
A favor, O parque é muito rico em belezas naturais com sua fauna e flora maravilhosa, então deve ser ampliada.	2
Não Respondeu	49
Total	80

favor

chega Aumentar humana rico melhora existe atender suficiente permanência chapada Sim projeto possibilidades campo conhecimento turístico preservar planeta acesso áreas ampliada protegidas Quanto precisamos espécie turístico preservar dar visitas maiores melhor então belezas acessível inovação maravilhosa caminho área deve áreas caminhando desde parque fauna exploração compartilhar concerteza aplica viável cerrado

preservação

Tabela 16: Você é a favor ou contra a terceirização (concessão) dos serviços dentro do PNCV? Justifique sua resposta.

Comentários	Respondentes
A favor	2
A favor, aumentará o serviço e a qualidade.	2
A favor, maior dinamismo.	2
A favor, o ICMbio esta quebrado.	2
A favor. Formação de parcerias e terceirização de serviços certamente favorecerão o desenvolvimento sustentável.	2
Á favor, para melhorar os serviços prestados.	2
A questão é o descaso dado aos espaços públicos. A terceirização, na atual conjuntura, poderia ser a solução para as melhorias necessárias. Infelizmente o Brasil não valoriza o seu potencial de flora e fauna.	2
Contra	2
Contra terceirizar a renda da comunidade local (guias) para realizar a terceirização.	2
Dentro de uma estrutura adequada a concessão pode ser uma boa alternativa para viabilizar projetos.	2
Depende da proposta e dos acordos firmados entre as partes para que seja bom para ambas as partes.	2
Não se aplica ao meu conhecimento e área	2
Não. Acredito que o governo deveria disponibilizar um serviço mais presente é melhorado.	2
Não. Cabem aos moradores locais se dedicarem mais a favor de seu maior patrimônio.	2
Se for para o melhor do PNCV, sou a favor. Porque não podemos deixar "a Deus dará" um parque tão rico e maravilhoso.	2
Não Respondeu	50
Total	80



Tabela 17: Você é a favor ou contra da transformação de Alto Paraiso/São Jorge num destino referência em sustentabilidade? Justifique sua resposta

Comentários	Respondentes
A favor	7
100% a favor, por meio de programas de conscientização da preservação e outros contemplando a renovação das áreas degradadas.	2
A favor, mas penso que essa iniciativa deve criar capacitações para a população local que deverão ser multiplicadores de toda, ou qualquer proposta que comprometa a preservação do parque. Projetos devem ser executados para esse público.	2
A favor, porque a sustentabilidade da região é muito interessante e tem que ser divulgada.	2
A favor. É importante ter cidades referencia para nossa região e estado em vários aspectos e principalmente ser referencia em sustentabilidade para servir de exemplos para outras cidades	2
A favor. Favorável pelo destino.	2
A favor. Uma área tão abençoada merece todas as ações de preservação e sustentabilidade a favor da região e comunidade.	2
Já era para ter acontecido	2
Não se aplica ao meu conhecimento e área	2
Sim, a favor.	2
Sim. Por melhorias das cidades	2

Totalmente a favor para o desenvolvimento com responsabilidade	2
Não Respondentes	51
Total	80

favor
ser sustentabilidade
preservação

favor: aspectos, ações, referência, área, importante, Favorável, criar, degradadas, divulgada, ter, Projeto local, estado, população, acontecido, servir todas, comunidade penso principalmente, multiplicadores, comprometa merece, região, parque, toda, melhorias, capacitações, destinos, outros interessante, proposta renovação, devem, áreas, outros, contemplando tão, desenvolvimento, abençoada, deve, meio, conhecimento, responsável, exemplo, conscientização, vários, porque, público, iniciativa, qualquer, Totalmente, aplicá, executados

Tabela 18: Seus comentários são muito importantes para melhorarmos o nosso evento. Você tem alguma sugestão ou critica adicional?

Comentários	Respondentes
Divulgar o evento em site com mini currículos dos palestrantes	2
Equipe organizadora, descumprimento de horários e palestras. Percebe-se uma falta de planejamento e muito amadorismo por parte da equipe. O SEBRAE consegue melhor execução. A Goiás Turismo fica mais desconcentrada e não sabe o que fazer no evento. Aulas gastronômicas são desnecessárias.	2
Evento excelente	2
Maior aproveitamento dos guias.	2
Muito bom o evento. Deveria ser mais divulgado nos destinos que seriam realizados, principalmente para as empresas, que são os principais interessados.	2
Nada a comentar, estou gostando muito e a cada evento me surpreende mais.	2
Não	2
O Goiás turismo pode melhorar a sua participação nos eventos nacionais, inclusive informando aos participantes/empresários o seu papel no contexto turístico. Afinal, quais são as suas contribuições?	2
Penso que mais atrações artísticas devam ser inseridas nos eventos empresariais, principalmente espetáculos temáticos em sintonia com as propostas discutidas; a fim de sensibilizar o público alvo e a comunidade. Podem ser shows musicais, peças de teatro ou exposições ou instalações.	2
Não Respondentes	62
Total	80



**PESQUISA: II ENCONTRO BRASIL CENTRAL – ECOAVENTURA
II CIRCUITO DO CONHECIMENTO DA CHAPADA DOS VEADEIROS
PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS**

1- Sexo: () M () F 2- Idade: _____ 3-Profissão: _____ 4-Renda Individual Mensal: _____

5 Residência Permanente: – País:
 Brasil
 Outro: _____

5.1 Estado: () Goiás () Distrito Federal () Outra UF: _____

5.2 Cidade: _____

6 Se for turista, onde se hospedou: _____ 7.1 Número de pernoites: _____

7 Escolaridade:
 Até o Ensino Fundamental I
 Ensino Médio Completo
 Superior Completo
 Pós-Graduação

8 Principal motivação para participar desse evento: _____

9 Como você avalia as palestras, mesas redondas, atividades propostas e organização desse evento:

	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Pessímo	Não se aplica
13/12/2016						
Psicologia da Aventura: O Sagrado na Natureza						
Experiências e perspectivas das concessões nas UC's						
Parceria Público Privado em Unidades de Conservação						
Mesa Redonda						
14/12/2016	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Pessímo	Não se aplica
Normas Técnicas para atividades de aventura						
Eventos: Ecoturismo e Turismo de Aventura						
Planejamento e Estratégias: Cicloturismo						
Mesa Redonda						
Governança e desenvolvimento territorial						
Oficina de Planejamento Brasil Central (Pirenópolis e Chapada dos Veadeiros)						
15/12/2016	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Pessímo	Não se aplica
Acessibilidade em Esportes de aventura						
Atrativos Naturais do Vale do São Miguel						
Oficina de Roteirização – Integração BSB, Pirenópolis e Chapada dos Veadeiros						
Visita Técnica aos Empreendimentos locais/Trilha acessível						
Rodada de Negócios produtor rural x empresários do turismo						
Planejamento Integrado Projeto Brasil Central Turismo SEBRAE- DF/SEBRAE-GO/SEBRAE-MT/SEBRAE-MS						
16/12/2016	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Pessímo	Não se aplica
Oficina Planejamento Integrado do Projeto Brasil Central Turismo – SEBRAE –DF, SEBRAE-GO, SEBRAE-MT;SEBRAE-MS						
Técnicas Verticais: Escalada e Canionismo						
Encerramento - Aula show - Gastronómica – Cavaleiro Jorge						
17/12/2016	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Pessímo	Não se aplica
Encerramento - Aula – show – Gastronómica – Cavaleiro Jorge						
Avaliação Geral do Evento	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Pessímo	Não se aplica
Estrutura do Evento						
Local do Evento						
Coffee Break						
Data do evento						
Divulgação do Evento						
Equipe Organizadora do Evento						
Avaliação Geral do Evento						

10 – Em sua opinião quais as dificuldades encontradas no uso e operacionalização das Unidades de Conservação?

11 - Quais as modalidades de aventura são mais praticadas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros?

12 - Quais as atividades de aventura que não são exploradas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros? Por que isso acontece?

13 - O que você acha da divulgação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros?

14 - Considera o parque acessível ao PCD (pessoa com deficiência)? ()sim ()não . Justifique sua resposta.

15 - Você é a favor ou contra da ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros? Justifique sua resposta

16 - Você é a favor ou contra da terceirização (concessão) dos serviços dentro do PNCV? Justifique sua resposta.

17 - Você é a favor ou contra da transformação de Alto Paraíso/São Jorge num destino referência em sustentabilidade? Justifique sua resposta.

18 - Seus comentários são muito importantes para melhorarmos o nosso evento. Você tem alguma sugestão ou crítica adicional?